ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1931 N.º 3080

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HUMANISMO

A inquietação, o desvario, a angustia revelados em certas manifestações da vida contemporanea têm levado muita gentet a adoptar, como processo simplista de reacção ou defesa, a obediencia servil a concepções anacronicas, ressuscitadas *ad hoc* para evitar dificuldades de momento.

Não se vê, não se adivinha que uma inédita disciplina moral e mental nasce da indisciplina em que nos debatemos, e que o mundo de hoje, na sua marcha para o futuro, de modo nenhum se opõe ao mundo de ontem, antes o continúa, através de inevitaveis sobressaltos e natural, explicavel confusão.

Ninguem de bom senso e visão tranquila poderá supôr que o idealismo do seculo XIX — ancioso de mais justiça, e de maior solidariedade e concordia, entre os homens — desaparecesse de todo, morresse sem deixar descendencia espiritual, dando lugar a não sei que mesquinha febre interesseira, a não sei que gelado egoismo, só movido por baixas preocupações, ou por uma sêde de dominio e violencia — monstruosa hipertrofia dum sentimento de personalidade ou de casta.

No entanto, ha quem julgue inteiramente perdidas e esquecidas as generosas conquistas dos nossos avós, e anuncie o dia de amanhã como um vasto crepusculo de sangue e desespêro, ou como a triste e monotona vitoria duma barbaria mecanizada, e pobre, pauperrima de vibração interior.

Parece-me que se enganam esses profetas, esses arautos da desgraça. O conjunto de aperfeiçoamentos, de fôrças beneficas em actividade, de energias propulsoras de harmonia e paz social — que se chama civilização — não o destroem gestos irreflectidos, nem passageiros, embora tempestuosas negações.

Um novo e amplo humanismo está nascendo — irmão do antigo, se quiserem e mais do que ele saudavel e nobre—que Benjamen Crémieux define não apenas como a pesquiza e o descobrimnto do «homem em si», mas do homem *«na sua semelhança, na sua comunidade com os outros homens»*. Humanismo — diz esse escritor ilustre — *que se recusa a aceitar toda e qualquer restricção ou limite e cujo lema é: — criação.* E que não será êrro considerar uma consequencia, uma aplicação mais larga do espirito democratico, transcendendo do campo estrictamente politico para abranger todas as formas e modalidades da emoção e da inteligencia individuais. Istoé, triunfando absolutamente.

E' com esse poder intacto, com essa consciencia limpida e fraternal que as gerações modernas começam a exercer a sua influencia, e a construir, a edificar — na alegria do trabalho livre — a realidade vindoura. Surje por vezes uma excepção desagradavel, denunciando ainda a existencia de preconceitos e miragens hostis? Não importa. Desde que o homem aprende de facto, e não unicamente em teoria, a conhecer-se, a amar-se e a engrandecer-se nos outros — será irrisorio tentar impedir a aspiração de equilibrio compensador que daí resulta, e em que só cabem respeito reciproco, desejo de cooperação, e culto da dignidade pessoal e colectiva...

JOÃO DE BARROS

Precocidade...

—Tão pequena, e já se pinta!
—Não é nada de espantar. Wagner, aos 4 anos, já sabia musica....

O DELAI-LAMA, chefe religioso do Thibet, comprou um automovel para seu uso. Entrou com ele a paixão da velocidade — o que é de estranhar pois o budismo pende para o repouso contemplativo. Já em tempos um general fez no país das neves eternas uma, revolução... fascista.

Como os tibetanos são submissos e inclinados á obediencia, não se mostraram nem surpreendidos nem admirados. Simplesmente os monges — no Thibet, ha milhares de conventos — ciosos da sua independencia, amigos de discutir e de guerrear, mostraram um certo nervosismo que se acalmou a pouco e pouco, sobretudo, quando perceberam que, se continuassem em rebeldia, sofreriam uma forte diminuição nos viveres.

O temporal pacificou o espiritual — caso raro!

O automovel do Delai-Lama, se funcionar bem, se não se escaqueirar nalgum desastre, deve ser um excelente elemento da propaganda britanica que busca conquistar mercados novos para a produção industrial. Não se esqueça tambem que a Inglaterra deseja abrir caminho para o interir da China, já que os do litoral estão muito dificeis e perigosos.

Fala-se na construção de caminhos de ferro electricos, a conceder a capitalistas e agentes de negocios. Com as suas corridas velozes de convento para convento, o Delai-Lama, talvez sem dar por isso, ha de ser vitima de qualquer corrente de ar... europeu.

* * *

AMELIA Vilar, uma das nossas mais brilhantes poetisas, acaba de publicar um lindo volume de versos, a que ela pôz este titulo cantante e pagão — *Castalia.* Amelia Vilar, que tem já uma obra marcante, nas letras portuguesas, rejuvesneceu, neste seu livro, os velhos temas de amôr e de ternura, cantando-os com delicada emoção, num estilo puro e quasi que perfeito, onde se sente a ansiedade da sua alma peregrina, voando para além das realidades e desilusões terrenas.

* * *

A LIVRARIA Classica Editora publicou, numa bela *plaquette*, o fragmento dos *Ceifeiros*, de Fialho de Almeida — a obra admiravel que o mestre imaginou e nunca escreveu, com grave damno para as letras pátrias.

Dedica-o graciosamente á comissão executiva de homenagem ao autor de *Os Gatos*, a qual ajuntará o produto da venda ás verbas reunidas e a reunir para o monumento á sua memoria.

* * *

O SR. dr. Tomé de Lacerda acaba de publicar um livro notavel sobre "A alimentação dos dispepticos», cuja leitura aconselhamos a todos os que sofrem desse mal, convencidos de que encontrarão nos conselhos do ilustre clinico indicações preciosas para o tratamento da sua doença.

UM florista de Stockolmo mandou entregar ao vampiro de Dusseldorf tres rosas brancas, evocando o Evangelho de S. João. A pessoa que devia fazer a oferta recusou-se a isso, por grande repugnancia moral e religiosa.

O espantoso é isto: sendo a Suecia um país frigido, como se compreende que, dentre as suas neves, e nos seus lagos surja um individuo que, se sinta obrigado a enviar flores a um assassino cuja respiração as mancharia, inapagavelmente?

S. João não tolera o crime, qualquer que seja a sua mascara.

Poderá alguem citar os seus versiculos para justificar um gesto que não se recomenda, a não ser pelo gosto morbido de respirar o perfume das "flores do mal"?

* * *

O COMITÉ Internacional de Sciencias Historicas escolheu o sr. dr. Veiga Simões para representar Portugal no congresso da comissão das grandes descobertas, que se abre em Budapest em 21 dêste mês.

O ilustre escritor e diplomata, que nas bibliotecas e arquivos europeus tem encontrado documentos de alta valia para a historia dos descobrimentos portugueses, propõe-se traçar nesse congresso um plano de estudos internacionais e de publicações consequentes sôbre as nossas descobertas no ocidente atlantico anteriores a Colombo.

* * *

MARTINS Junior organizou o *In Memoriam* do seu saudoso e querido irmão dr. Antonio Martins — "glorioso desportista, eminente medico, grande homem de sciencia, saudoso amigo e modelar português".

E' um grosso e grande volume em que as palavras de admiração e de amizade se misturam com as lagrimas choradas sôbre os despojos mortais dum homem notavel, que fez o bem desinteressadamente e nunca teve inimigos.

* * *

O SR. Antonio Cabral continua a publicar as suas memorias politicas cujo interesse é indiscutivel, tanto pelo brilho literario como pelas revelações que contêm. O volume ha pouco aparecido intitula-se — *O Agonisar da Monarquia. Erros e crimes. Novas revelações.* Parece-nos que muito aproveitará com a sua leitura a turba dos que, esquecidos do que se passou ontem, não cuidam de entender as lições da historia.

* * *

POR ter terminado em 5 de abril o seu mandato, foi exonerado do cargo de vogal do Tribunal de Contas o sr. João José Diniz.

* * *

FOI publicado um decreto concedendo á C. P. uma parcela de terreno no poligono florestal da Covilhã para o sanatorio de tuberculosos destinado ao pessoal daquela empresa.

Pelos teatros

Primeiras representações

Lamentamos não termos espaço para fazermos uma desenvolvida critica sôbre o valor da peça, que sabado passado se estreiou, no Trindade, em festa artistica do grande e portuguesissimo actor, que é Chaby Pinheiro. Ficanos uma grande saudade, a saudade de não escrevermos e descrevermos a impressão admiravel de belesa literaria, diremos mesmo, intelectual, que nos produziu êsse admiravel romance, que é o «Eusebio», teatralizado pelo seu autor: Henri Duvernois.

Dentro da moderna galeria de escritores franceses, Henri Duvernois, com o seu «charme», o seu espirito, a sua fina sensibilidade, a sua observação, sem recortes brutais, mas dum optimismo de penetrante melancolia—faz-nos lembrar, e quasi e irmana, ao Daudet da «Safo», dos «Reis do Exilio», e do «Imortal».

A mesma gradação de nuances, o mesmo humanismo delicado e apaixonado, o mesmo desenho de figuras, de aliciante simpatia, excedendo a bondade natural do seu criador.

«Eusebio» é a biografia dum escritor feito, academico, vitima do fetichismo feminino, que vê nêle o genio — e não o homem, que ama e sofre, prosaicamente, como qualquer de nós.

Chaby deu-nos um tipo assombroso, embora muito pessoal, a lembrar, fisionomicamente, Tristan Bernard. Lucilia, rejuvenescida, com a sua linha ideal, dos tempos de D. Amelia, foi simplesmente bela e grande. Joaquim Almada, numa caracterização, destas que se fazem sem tintas, mas com alma, sobretudo, com inteligencia. Sawuel Diniz está trabalhando com uma notavel maestria. Para mim, o seu papel foi um asombro de elegancia, de contida ironia, de maravilhosa sensibilidade, cheio de dificuldades que êle não teve que vencer, porque nem sequer as viu.

Brunilde Judice, o ultimo figurino de Paris, fez uma mulher curiosa, de nervos destrambelhados. José Gambôa está a marcar, com evidentes progressos. Scenarios muito pobres, mesmo pobres de mais—abaixo do que vale a peça, a Companhia e a rubrica ilustre de Lucilia Simões. A tradução, de Tomás Ribeiro Colaço, é, sem favor, notavel.

A. P.

Amelia Rey Colaço

Poucas vezes se reunem tão grandes atractivos numa noite de teatro: a festa de Amelia Rey Colaço, a estreia duma peça de Virginia Vitorino e dois nomes ilustres do teatro português a trabalhar na mesma obra: Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço. A noite de quarta-feira, no Nacional, será portanto um verdadeiro acontecimento teatral e artistico. Na interpretação de «A Volta» tomam parte os seguintes artistas: Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Lalande, Teresa Taveira, Robles Monteiro, Assis Pacheco, Delmiro Rego e Pinto Ramos.

Maria Sampaio

Entre as trinta artistas que interpretam a fantasia «A Greve do Amor», no Avenida, e á frente dos quais estão Amelia Pereira, Tereza Gomes e Deolinda Sayal, distingue-se notavelmente a galante e distinta actriz Maria Sampaio, que em toda a peça realiza, com grande brilhantismo, os numeros «Groom», «Americana», «Ré» e «Espavorida», revelando em todos as suas belas qualidades de comediante.

Atrás do reposteiro

— Mais uma vez esgotou ontem as suas lotações o Teatro Maria Vitoria, onde continua em pleno exito a revista «Zaz-Traz-Paz».

— Todos os bailados da revista «Ai-ló!», cujos ensaios começaram hoje, serão da autoria do bailarino Francis, que executará alguns deles.

— Faz amanhã anos o empresario teatral e nosso amigo sr. José Loureiro.

— Tambem faz parte da «tournée» á Africa, da companhia Julieta Soares, a notavel bailarina Arlette Soares, que é tambem uma actrizinha muito apreciavel.

— Foi proposta a um dos nossos empresarios a vinda a Lisboa de uma companhia composta de artistas mulatas, procedente da Argentina.

— A bordo do «João Belo» seguiu ontem para Luanda o actor Telmo de Sousa, do Porto, que ali vai dedicar-se á carreira comercial, abandonando o teatro.

— A actual temporada do Trindade termina depois de amanhã com a ultima da peça «Euzebio».

— Adquiriu os direitos de representação em Portugal, da peça «Ces messieurs de la Santé», de Armont, o nosso colega na Imprensa sr. Alvaro de Andrade.

— Um dos mais curiosos numeros da revista «Zabumba!», em cena no Coliseu dos Recreios, é o dos «Bailados da Cocaina», pelos artistas bailarinos Evandauns.

— Continua em cena com grande exito, no Teatro Variedades, a revista «O Verde Gaio».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —
Grande sucesso da coupletista
GOMES MARY

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga triunfa em Barcelona

BARCELONA, 11. — Simão recebido delirantemente ao reaparecer em Espanha. Colossal no touro em pòntas e ovacionadissimo no segundo, com «la jaca-torera», toureando ao som da musica, final duas voltas á praça, aclamado com grande entusiasmo e contratado novamente para dia 24 nesta praça. Felicito portugueses pelo triunfo de Simão da Veiga ao reaparecer em Espanha.

(a) Gregorio Garrido.

Felicitemo-nos todos os verdadeiros «aficionados»! Simão da Veiga, o primeiro cavaleiro português que em Espanha toureou com categoria de primeira figura nos cartazes das principais feiras, volta a ocupar o seu posto após três temporadas de ausencia e, tal como em Portugal, de novo na posse das suas extraordinarias qualidades de alegre toureiro e consumado equitador.

Alegremo-nos todos os que chegámos a temer que Simão de Veiga tivesse perdido o seu lugar, como, em boa verdade, as suas primeiras exibições em Portugal fizeram recear. Mas, Simão da Veiga tem o que se chama «verguenza torera» e, durante todo o inverno e na sua casa de campo de Pedrogam, trabalhou as suas faculdades e os seus cavalos ao ponto de se apresentar no Campo Pequeno, e agora em Barcelona tal como se retirára, ou talvez melhor!

Assim preparam os amigos de Simão da Veiga uma recepção ao triunfador, que terá local proprio na propria Praça do Campo Pequeno, aproveitando a oportunidade da festa do grande cavaleiro português, o unico rival de João Nuncio, com o qual no proximo domingo se encontrará em definitivo «match».

E para que o grande acontecimento tauromaquico do proximo domingo tenha o brilho das grandes consagrações traz Simão da Veiga, de Espanha, uma parelha de toureiros valentes que o publico de ha muito pedia: o valenciano Felix Rodriguez e o mexicano Alberto Balderas, ambos com as suas «cuadrillas» completas de bandarilheiros e picadores.

Finalmente, são da triunfante ganaderia dos Irmãos Infante da Camara os touros que no proximo domingo serão lidados em confronto com os de casta espanhola com que José Pinto Barreiras se estreia em Portugal depois de associado em Espanha.

Preparemo-nos todos para receber triunfalmente o valente cavaleiro Simão da Viga, festejando-o na data da sua reaparição que é a da sua festa!

Que todos os «aficionados» assegurem desde já os seus bilhetes para a corrida do proximo domingo no Campo Pequeno, destinada, pelo seu significado e elementos que a compõem, a marcar o maior acontecimento tauromaquico desta temporada!

José Casimiro Junior na festa dos estudantes de medicina

E' tanta a quantidade de lidadores de todos os feitios e de todas as categorias que trabalham no dia 15 em Algés, na corrida anual dos estudantes de medicina, que é muito provavel que, se a praça não chegar para os espectadores, tambem a arena não chegue para para os lidadores nem para as sortes, vistas e por vêr, que os denodados e abnegados toureiros hão de realizar com os pontudos que vão examiná-los nas cadeiras de valentia e de resistencia ossuda.

O que é certo é que, ainda em ano nenhum se notou, a tantos dias da corrida, tão grande entusiasmo.

Os pedidos de bilhetes têm afluido todos os dias por centenas e quer na Associação dos Estudantes quer na rua do Ouro, 152, locais destinados para receber até amanhã êsses pedidos, não tem havido descanso de mãos nem dos respectivos telefones, o N. 1332 e o 26558.

E êste ano toma parte na festa, lidando um touro sério e a sério, o notabilissimo cavaleiro amador sr. José Casimiro de Almeida, que, ao lado de seu irmão e de seu pai, tem conquistado no Campo Pequeno tardes de completa gloria. José Casimiro é, como se sabe, estudante de medicina e não podia deixar de colaborar na festa.

!!! 30:000 PESSOAS !!!
VIRAM JA' NO TEATRO
AVENIDA
Pela companhia feminina, a grande fantasia
A GRÉVE DO AMÔR
A maior novidade dos ultimos tempos
DUAS SESSÕES — A's 9 e 10,45 horas

SIFILIS
e outras infecções; doenças de senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e artritismo.
Tratamento Fisioterápico especial
sem medicação quimica.
Consultório Fisioterápico
R. C. João Gonçalves, 20, Intendente

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-selerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Se não é Schering não é Urotropina
Só existe uma Urotropina legitima, que é a que fabrica a casa Schering. Não admita nunca substitutos duvidosos ao comprar este famoso desinfectante urinario. Insista sempre no nome Schering e peça claramente:
Comprimidos Schering de
UROTROPINA
tubos de 20 comprimidos

Consultorio-Dentario
Aceita-se oferta, a pronto pagamento, para passagem imediata. Mesmo ramo ou qualquer outro. Informa: Silvestre Rodrigues, R. Crucifixo, 16, 1.º.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A Musica

5.º recital Chopin

E' sempre com prazer que falamos dum concêrto de Varela Cid—artista de excepcionais qualidades, que num meio asfixiante como o nosso, capaz de inutilizar as mais belas iniciativas, sabe ser exemplo de trabalho sério e perseverante. O ciclo de concêrtos que vem realizando com a obra completa de Chopin, empreendimento notavel pelo largo alcance estetico e educativo, marca um momento brilhante na apagada vida musical portuguesa; e, sob êste aspecto, não ha palavras de louvor que êle não mereça.

O 5.º recital apresentava, ao lado de trechos de menor importancia, algumas das melhores paginas de Chopin: a «Sonata», em si menor e a «Balada» em sol menor. A audição da «Sonata» recordou-nos o concurso do professor Varela Cid, quando da sua entrada no Conservatorio. Os anos que passaram não só concorreram para o aperfeiçoamento da tecnica do artista, dia a dia mais completa, mas tornaram mais ampla e profunda a sua integração no espirito da obra. Os quatro andamentos —Allegro maestoso, Molto vivace, Largo, Presto non tanto—fundidos numa realização cujo alto sentido construtivo a ninguem decerto escapou, foram animados de um sôpro heroico que o «Finale» rematou dignamente. Na Balada em sol menor, a primeira e talvez a mais conhecida das Baladas de Chopin, Varela Cid encantou-nos pelo intenso dinamismo da sua interpretação, fazendo valer o efeito de contraste dos temas opostos, e mantendo um entusiasmo crescente que arrebatou a assistencia.

Oito mazurkas, três valsas, três nocturnos, a Fantasia-Impromptu, a Marcha funebre, obra 72, a Polaca, em bi bemol, obra 26, a Berceuse—uma das ultimas paginas de Chopin—e o Estudo lento, em dó sustenido menor, tocado fóra do programa, completaram um recital cheio de responsabilidades e de dificuldades que o concertista soube vencer com o brio, a elegancia, a eleveação e a pureza de estilo a que nos habituou.

EDUARDO LIBORIO.

Abuso de confiança

Um individuo mandou fazer cartões de apresentação com os nomes do distinto advogado sr. dr. João Pinto dos Santos e de seu filho o sr. dr. Antonio Pinto Meireles Barriga, e anda-se servindo dêles junto de varias pessoas a quem se apresenta a pedir dinheiro.

Ficam, por intermedio do nosso jornal, avisados os incautos de que aqueles senhores não recomendam quaisquer subscrições nem têm nada com o individuo que, abusivamente, utilisa cartões com os seus nomes.

DE LUTO

Mario Kemp dos Santos

Realizou-se hoje, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do sr. Mario Kemp dos Santos, sobrinho do sr. Manuel Roque da Silva, gerente tipografico dos Ateliers Bertrand (Irmãos), Limitada, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O cardeal Mendes Belo

O sr. Alberto Méra lançou no jornal «Noticias de Gouveia» a ideia da colocação duma lapide na casa onde nasceu o cardial Patriarca D. Antonio Mendes Belo, cuja cerimonia deverá realizar-se por ocasião do 7.º centenario de Santo Antonio de Lisboa.

"Palace" contra "Inglaterra"

No Campo Aliança, a Campolide, realiza-se amanhã, ás 15 horas, um desafio de «football» do pessoal do Avenida Palace Hotel contra o do Hotel de Inglaterra.

Coliseu dos Recreios

Hoje, em espectaculo da moda, «Zabumba!» pela Companhia Hortense Luz

Uma das revistas que mais interesse está merecendo ao publico de Lisboa é o «Zabumba!» que todas as noites é representada no Coliseu com invulgar sucesso pela famosa companhia da admiravel actriz Hortense Luz que, com Filomena Lima, Vasco Santana, Henrique Alves, Alfredo. Ruas, Alberto Ghira e Alberto Reis, e ainda com os bailarinos excentricos Evandauns e um formoso grupo de coristas, garante uma noite de bom humor e de deslumbramento.

Preços resumidissimos, os mais baratos para espectaculo inteiro, de todos os teatros de Lisboa.

Retrato-Reclame
O retrato mais barato que se faz presentemente em Lisboa.
Um Retrato da Fotografia Brasil por 10 escudos!
R. da Escola Politecnica, 141

CRONICA DESPORTIVA

A selecção nacional que defrontará a Belgica

vai começar os seus treinos

O Olhanense interpoz recurso acêrca da decisão do Comité Executivo do Campeonato de Portugal, que anulava o encontro realizado por este clube em Setubal.

Pensou-se convocar um congresso extraordinario para amanhã, a fim de apreciar o recurso interposto e para que o campeonato nacional seguisse o seu curso normal.

Como os Estatutos estabelecem que a convocação das assembleias gerais deve ser realizada com 15 dias de antecedencia, preguntou-se ás Associações Regionais se dispensavam tal formalidade.

Porém, como se pronunciaram contra, três Associações—Algarve, Leiria e Viseu — o Congresso extraordinario unicamente se realizará no dia 22 do corrente, e até lá queda interrompido o Campeonato de Portugal.

O grupo nacional de "foot-ball"

O primeiro treino de preparação da selecção nacional que defrontará a Belgica no ultimo dia deste mês, realiza-se na proxima quinta-feira, no campo das Amoreiras.

Foram convocados os seguintes jogadores.

Lisboa: Augusto Silva, Cesar de Matos, José Manuel Soares e Eduardo Mourinha.

Porto: Avelino Martins, Alvaro Pereira, Waldemar Mota e Artur de Sousa.

Setubal: Artur Augusto e Armando Martins.

Algarve: Jaime Viegas.

Os homens de Lisboa foram convocados porque o Comité de Selecção entende a inclusão dos seus nomes na linha nacional absolutamente necessaria.

Certamente, tratando-se da representação nacional, os jogadores lisboetas não se negarão a dar o seu valioso concurso, sabendo assim colocar o seu brio de portugueses e de desportistas, acima de todas as irritantes questões partidarias.

A Federação oficiou aos clubes chamando a sua atenção para os elementos selecionados, a ver se consegue que estes [illegible] no campo do Estadio, em boas condições fisicas.

A «équipe» treinadora do onze nacional será constituida por jogadores do Sport Lisboa e Benfica.

Lusitano 6—Espinho 1

Tratava-se dum jogo de desempate e a vitoria sorriu ao Lusitano por um resultado, que não consente duvidas.

No primeiro desafio triunfou o Espinho cor 1 «goal» a 0; no segundo encontro venceu o Lusitano por 4 «goals» a 0 e como agora voltou a ganhar, acontece encontrar-se já apurado para disputar os quartos de final.

Ontem nas Amoreiras, a superioridade do Lusitano foi grande.

Logo de começo o grupo de Vila Real marcou dois «goals». E o Espinho acusou nitidamente o toque. E os jogadores não souberam ter energias suficientes para tentar a reacção.

Jogaram, até ao fim do primeiro tempo, sem alma, sem vontade.

No primeiro quarto de hora da segunda parte ainda os homens de Espinho deram a impressão de pretenderem lutar com animo e de ter chegado nesse momento a vez do seu dominio.

Mas depressa o animo lhes desapareceu.

E o Lusitano voltou a dominar.

E o Lusitano voltou a marcar «goals».

Com o «score» de 6 «goals» a 1 terminou o desafio.

Os encontros do Campo Grande

Realizaram-se ontem três desafios no Campo Grande, para disputa da «Taça Lisboa», tendo-se registado os seguintes resultados: — Barreirense, 9; Academico, 2—Carcavelinhos,2 Luso, do Barreiro, 1—Chelas, 4; Belenenses, 3.

O Barreirense mostrou superioridade absoluta sobre a «équipe» de Coimbra.

Fez dois «goals» no 1.° tempo contra um do Academico, e sete na segunda parte.

O Carcavelinhos, derrotando o Luso, obteve um valioso triunfo. E para demais, a vitoria do Carcavelinhos foi justa. Porque o «team» de Alcantara foi superior ao seu adversario.

Jogou com mais alma e vontade

No inicio da Taça Lisboa esperava-se mais deste clube. Porque não podemos esquecer o seu empate com o promocionario Portugal...

A vitoria do persistente clube do Chelas não era esperada. O Belenenses é, de verdade, melhor «team». Isto não sofre mesmo contestação.

Mas esta vitoria representa o esforço dum clube que muito tem trabalhado e que se continuar a proceder da mesma maneira, muito se ha-de distinguir.

E prova tambem que onze jogadores, ainda que modestos, mas unidos numa só vontade, podem vencer uma «équipe» mais consciente do seu valor mas com menos união.

Resultados do "Hockey"

Prosseguiu ontem o Campeonato de Hockey de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados:

—1.as *categorias:*

Benfica, 2—Campolide, 1.
Internacional, 2—Barreirense, 0.
Luso, 2—Treze, 1.
Hockey, 2—Belenenses, 0.

Categoria Reserva:

Barreirense, 1—Internacional, 1.
Benfica, 1—Campolide, 0.

«Os Trese» marcou três pontos por falta de comparencia do Luso.

Um encontro interessante

Disputa-se na quarta feira, no Campo das Salesias, um interessante desafio de foot-ball entre o Belenenses e uma selecção de jogadores do Sporting, Barreirense e União.

O encontro além de interessante tem um fim benemerente porque visa a auxiliar o conhecido arbitro Alfredo Pedroso, que se encontra enfermo e em precarias circunstancias.

O publico desportivo de Lisboa não faltará,certamente, a presenciar este desafio, atendendo ás circunstancias que apontamos.

E depois, Alfredo Pedroso bem merece que o auxiliem, porque alguma coisa trabalhou pela causa do «foot-ball» e em especial pelas arbitragens, tendo sido um arbitro conhecido e de valor.

O Belenenses alinhará o grande Augusto Silva.

A selecção é composta pelos seguintes jogadores: Cipriano; Falcão e Jorge Vieira; Martinho, Rui Araujo e Manuel da Silva; Raul Jorge, dr. Abrantes Mendes, Armando Silva, Piresa e Bento.

O campeonato de Portugal

PORTO, maio. — Os jogos do campeonato nacional vão entrando na sua fase de maior responsabilidade.

Com os quartos de final chegou a eliminação de um dos dois representantes do Porto na competição: a sorte pôs frente a frente o Boavista e o actual campeão do norte, «não consentindo» que ambos se «entretivessem», mais um pouco, a destroçar os grupos concorrentes da provincia.

No encontro de hoje, agitado, como se previa, barulhento, resultou um empate a quatro bolas.

O certo é que nos 38 minutos já o Boavista tinha enfiado nas rêdes de Siska nada menos de 3 «goals»!

Ha dias assim, é verdade, mas o Milay Siska não esperava chegar aos 45 minutos com esse «score» formidavel!

O publico, considerando ilegais os dois ultimos pontos, acompanhou quasi sempre o jôgo com um berreiro estonteante — querendo impôr a saída do arbitro, o sr. Misarela, de Coimbra,

O primeiro «goal», lindo, de Palhares, fez perder a serenidade ao Porto — e á sua claque. Tanto peor para si!

O segundo, foi obtido de um «penalty», por rasteira de Avelino Martins — e o terceiro, enfiado por Izac, em uma jogada «parada», por culpa dos homens do Porto, que, em vez de aliviarem o seu campo... conversavam.

O Boavista, ao primeiro quarto de hora do segundo tempo, tinha, a seu favor, a vantagem do jogo, pois carregou constantemente o terreno do seu adversario, com bastas ocasiões da marcar.

Obtido, todavia, o primeiro ponto do Porto, modificou-se a caracteristica do jôgo, visto o campeão animar e reagir, deixando a apatia perigosa em que havia caído. Daí resultou o segundo ponto aos 14 minutos, e, motivado de um «corner», o empate, aos 18.

Metamorfoseou-se, «in continenti», o ambiente: o publico — a claque do Porto — delirou poucos momentos após, com a finalidade de uma jogada de Castro, que deu um «goal» limpo de «superavit» ao seu favorito.

Jogo acelerado, mexido, com intermitencias de dominio — mas o Boavista mostrando mais fogosidade e conjunto.

Arrastando-se para o terreno de Siska, os rapazes do Bessa, pelos pés de Isac, empataram, fazendo o quarto e ultimo «goal».

Como do quarto ponto do Porto foi culpado Oscar, deste, do Boavista foi Siska, que saíu inadvertidamente das rêdes.

Caíndo em desgraça, o arbitro, dos aficionados do F. C. P., nunca mais teve sossêgo, porquanto cada passo que dava — era vaiado com sofreguidão.

No final do encontro, que chegou breve, havia rumores de que o «Porto» protestaria o desafio.

E' verdade que o arbitro produziu um trabalho descuidado, mas sem afectar o resultado do encontro, porquanto actuou com igualdade para os dois lados.

Do Porto, fracassou muito Siska, sendo Avelino, como sempre, duro, contrastando com a fleugma de Temudo.

Os médios, regulares, sobressaindo Alvaro Pereira, algo violento, aliás.

Nos dianteiros, Waldemar um tanto fraco; Acacio salientou-se; Carneiro, correndo e controlando bem; Hall perdeu o folego — e Castro satisfez mais neste jôgo.

Os homens do Boavista, que se mantiveram bem durante o primeiro meio tempo, desnorteavam tão rapidamente como rapidamente lhes fôram metidos os quatro pontos que sofreram.

A defesa, deixando de ser a barreira da primeira parte, deixou-se bater na segunda de uma forma estranha.

Os médios bons, trabalhadores, especialmente Reis; os dianteiros, agindo com celeridade, bateram bem Siska — se bem que queiram contestar-lhes o esfôrço.

Todos bons elementos, homogeneos, seguros na condução do jôgo mas falhentos nos remates ao «goal».

A segunda mão está marcada para o proximo domingo no campo do Boavista.

Ha-de ser um encontro formidavel, esse.

★ ★ ★

Na senda dos desafios inter-regiões, como por mais de uma vez já apreciamos, o Porto, seja em que modalidade fôr raras vezes consegue o seu desideratum: bater o adversario.

No II Porto-Coimbra, em basket-ball, sofreu mais uma derrota, embora pela diferença de um ponto: perdeu por 8-7. E' azar!...

★ ★ ★

Em Viana, o Salgueiros empatou com o Vianense por 1-1.

Em jogo de campeonato, foi infeliz o Espinho, pois perdeu por a grande diferença de 5 pontos, visto o resultado ter sido 6-1.

O norte, assim, vai perdendo todas as possibilidades de levar um representante á final.

E é pena...

SILVA PETIZ

Demetria Castro Pereira
AVENIDA DA LIBERDADE—Entrada
Largo da Annunciada, 9, 2.°
Telefone 2-3970
Mostra todos os dias, das 15 ás 17, a sua colecção de vestidos, de casacos, modelos das principais casas de Paris.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

NOVIDADE LITERARIA ◆ ◆ ◆ ◆
DR. BRITO CAMACHO
LOURDES
Uma tese — Os milagres — A Religião e a moral — A politica e a religião
1 vol. br. 10$00 — Encad. 15$00
Pelo correio, mais 1$00
LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª
R. do Mundo, 68 — LISBOA

PY MATHIS 6 CV.
(O automovel europeu que encantou a America)
Um pequeno auto espaçoso, de linhas elegantes, comodo, com muita estabilidade e sobretudo economico.
Um chassis inteiro, com 4 molas inteiras, 4 amortecedores e freios hidraulicos.
Em andamento, iguala os Autos mais potentes e não gasta mais de 6 1/2 a 7 litros de gazolina aos 100 kilometros.
Preços desde Esc. 18.000$00 a 26.000$00
Pensam em economia? Peçam já catalogos ou demonstrações aos Agentes Gerais.
Telef. 2 2141 GARAGE ANTUNES
Teleg. AUTOCENTRAL 24 — Praça dos Restauradores — 24
LISBOA

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A exibição do famoso filme M. G. M.
MULHER DE BRIO
com Greta Garbo e John Gilbert

A Cidade

LICOR GUARAHY
Maravilha da Flora Brasileira
Unico depositario:
A PAULISTANA

Chá das cinco

No Clube

A sala ficou imersa numa penumbra azul, submarina, enquanto a orquestra, meia oculta, entre palmeiras de estufa, preludiava o vigesimo tango, como todos os outros, fatal, quebrado de nostalgia, desfibrante de saudades e de emoções cansadas. Um foco branco incidiu no parquet *encerado, iluminando uma falena doirada—a bailarina da semana, vagamente espanhola e duvidosamente bonita. A' roda, nas mesas, nem todas com «champagne», tinha-se feito um silencio estatico. Uma vaga de poesia, emudecia as almas, que tinham ido ali, tristemente, buscar um pouco de alegria—a alegria emurchecida dos desenraizados! A bailarina, cumpria, com um sorriso fixo, indeterminado, que se oferecia a todos, e não era par ninguem. E o tango, o tango.. tambem azul, dum azul hawaiano, como a luz da sala, esmorecia, sussurrava em timbres, que eram lagrimas, para depois se crispar em sinuosidades de volupia, veneno e ciume, desgastados pela febre.*

A' minha esquerda, numa mesa, onde havia petalas vermelhas, quebrou-se uma taça. Todos olharam. Uma mulher alta, de negro vestida, como as rainhas que iam morrer, no cadafalso, levantou-se num movimento brusco, que lhe desmanchou a sua orgulhosa e tragica elegancia. Ainda deu uns passos na sala, mas logo rolou, desamparada, no chão—despertada para a morte por aquele tango fatal, dolente, evocativo,—o primeiro e ultimo da sua vida.

ARTUR PORTELA

Profissionais da Imprensa

Uma «matinée» cinematografica

Amanhã, terça-feira, realiza-se, no Cine Palacio, na avenida Duque d'Avila, uma grande «matinée», cujo produto integro a sua empresa proprietaria oferece á Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa, e na qual por deferencia da Casa Castelo Lopes se exibe, extraordinariamente, o melhor filme da temporada, «O rei dos borlistas», acompanhado do melhor programa de actualidades e curiosidades cinematograficas.

A exibição de «O rei dos borlistas» e a elegancia do Cine Palacio garantem afluencia á «matinée» de terça-feira.

MARIA VITORIA
DUAS SESSÕES
Companhia Maria Neves de que faz parte Carlos Leal
Ultimas representações da celebre revista
Zaz-Traz-Paz
EM ENSAIOS A REVISTA **Viva o Jazz**
PREÇOS POPULARES

O MOMENTO POLITICO

O Partido Socialista

vai ás eleições

e o dr. Ramada Curto preconiza uma aliança republicana

O sr. dr. Ramada Curto proferiu ontem, na Sociedade A Voz do Operario, na sessão de homenagem á memoria do devotado socialista Fernandes Alves—um notavel e importantissimo discurso que teve uma enorme repercussão nos meios politicos, visto que o ilustre advogado definiu nele a atitude do Partido Socialista, perante o acto eleitoral que o govêrno pretende levar a efeito.

Procurámos esta manhã o sr. dr. Ramada Curto em sua casa, que gentilmente se prestou a conceder-nos esta entrevista, verdadeiramente sensacional, e que merece ser lida e apreciada com atenção.

—Fui ontem á «Voz do Operario» prestar homenagem á figura inolvidavel de Fernandes Alves, cuja vida é um exemplo notavel de energia e de proselitismo. Aproveitei o contacto com o publico, onde estavam largamente representados os elementos socialistas, para apresentar o que eu considero uma sugestão, um alvitre ou um conselho aos republicanos. E disse: «Se eles me permitissem, eu diria que é urgente, que é absolutamente preciso que a massa republicana concorra unida ás eleições».

—Mas isso é possivel sem uma previa consulta aos organismos dêsses partidos?

—Bem sei que os partidos não podem consultar os seus congressos, mas os seus homens têm responsabilidades perante a Historia.

—O que havia, então, a fazer?

—Constituir uma direcção unica para a massa republicana, tomando os dirigentes a responsabilidade de abater bandeiras partidarias.

—Todavia, do lado contrario...

—Os homens representativos da situação militar já disseram que vão fazer rapidamente a passagem ao Estado Novo, começando pelas eleições dos cargos administrativos.

—Podia o dr. Ramada Curto precisar melhor a atitude dos republicanos?

—Os republicanos, representando um só partido, o republicano, devem ir ás urnas, vigiar os recenseamentos, trabalhando assim devotadamente as eleições.

Concretizando:

—Direcção unica, solidariedade maxima.

—E os socialistas?

—Nós, os socialistas, que não sômos um Partido exclusivamente politico, mas que sômos democratas por definição e republicanos *avant-la-lettre*, dariamos todo o nosso apoio ao bloco republicano. Não podemos dissolver o Partido, porque não estamos na posição ideologica e politica dos republicanos, mas fariamos com a massa republicana uma estreita aliança.

Uma conclusão:

—Para justificar este meu ponto de vista, suponho ter dito o suficiente para manifestar a convicção de que é este o caminho que nos impõem os factos e os acontecimentos.

Uma insistencia nossa:

—Se os partidos republicanos não forem ás urnas, o que faz o Partido Socialista?

—Iremos, seja qual fôr a atitude dos partidos. Não temos ilusões sobre a nossa força. Não é, de facto, muito grande, mas facilmente obteremos grande numero de representações nas Juntas de Freguezia.

—O sr. dr. Ramada Curto é candidato?

—Sim, senhor, proponho-me na minha Junta de Freguezia.

—Satisfá-lo o Cogido Administrativo?

—Tem disposições com que concordo inteiramente.

—E com a lei do recenseamento?

—A restrição eleitoral é formidavel. Ninguem mais do que nós é partidario do sufragio universal, voto obrigatorio, representação proporcional e renovação de mandatos contra a eleição.

Terminando:

—O Partido Socialista vai cumprir o seu dever. Não tem culpa do «gachis» politico nacional. Se procura actuar é porque quere viver.

Casos do dia

Vai começar em breve a montagem das figuras alegoricas no monumento da Guerra Peninsular

O monumento da Guerra Peninsular, cujo pedestal aguardou durante tantos anos a colocação das figuras em bronze que lhe são destinadas, está em vias de conclusão, tendo terminado já a construção do andaime que ha-de permitir os ultimos trabalhos a realizar para a montagem dos grupos alegoricos.

A entrega foi feita esta manhã pelo engenheiro sr. Diogo Sobral, que dirigiu com o maior carinho a construção, á comissão executiva do monumento, que é constituida pelos srs. generais Teixeira Botelho e Amilcar Mota, coronel Severo da Cunha e capitão Batalha, tendo assistido ao acto o oficial delegado da Fabrica de Braço de Prata que tem dirigido os trabalhos de fundição do monumento.

A montagem das figuras de bronze deve começar a fazer-se ainda este mês, tudo prevendo que o monumento poderá ser, finalmente, inaugurado no proximo mês de outubro.

A Semana Citroën

Realizou-se ontem, no Hotel Paris, do Estoril, o grande almôço da «Semana Citroen», a que presidiu o sr. ministro da França, assistindo algumas dezenas de convivas.

Aos brindes foram postas em destaque as qualidades de trabalho dos representantes da conhecida marca de automoveis em Portugal, tendo usado da palavra os srs. Pralon, Carlos Santos, em nome do Automovel Club, Eduardo Placido, Martins Casal, dr. Augusto Vaz, Silva Leitão, Campos Junior e Benoliel.

Em nome da casa Citroen, agradeceram as saudações os srs. Conde de Carrobio, Eduardo Rosa e Croy, tendo a interessante festa terminado no meio do mais vivo entusiasmo.

As exposições Citroen, no Palacio das Belas Artes e no «stand» da avenida continuam sendo muito visitadas.

Os autores de desfalques

O agente Morais prendeu hoje Antonio Maria Ferreira da Luz, residente na rua Herois de Kionga, 41, que é acusado de ter praticado um desfalque de 16.000$00, na casa comercial de J. Pinto de Vasconcelos, praça Duque da Terceira, 24.

O arguido confessou o crime, pelo que vai ser enviado ao tribunal da Boa Hora.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

MAXIM'S = HOJE
Estreia da bailarina portuguesa
LUBELIA STICHINI

No TRINDADE
HOJE
A representação da peça
Euzebio
pela Companhia Lucilia Simões com Chaby Pinheiro

Um caso triste

Para o guarda-livros sr. Artur José Pinto, que se encontra internado no Hospital Miguel Bombarda e a favor de quem fizemos um apêlo aos nossos leitores, recebemos da sr.ª Isabel Navarro a quantia de 50$00 e uma caixa de injecções Panglandular Byle; dum grande estabelecimento do Chiado, 50$00; de Coriolano Lazzolo, 20$00; de um anonimo 15$00 e de outro anonimo uma caixa de injecções, dádiva esta que se repetirá, se o tratamento do infeliz guarda-livros assim o exigir; de um leitor 20$00; de um anonimo 20$00; de madame Sales 10$00; de madame Berta 2$50, e de um anonimo 2$50. Tambem o sr. Adriano Estrela e um anonimo se prontificam a fornecer os medicamentos necessarios ao tratamento do doente.

A todos os nossos agradecimentos em nome do contemplado.

Vida diplomatica

A bordo do «Highland Brigade», embarcou hoje, com destino a Bologne-sur-mer, o antigo embaixador de Espanha em Portugal, sr. Marquês de Torrehermosa, que teve uma afectuosa despedida no cais do Posto Maritimo de Desinfecção.

Além de todo o corpo diplomatico e do pessoal da Embaixada e do consulado daquele país, foi apresentar-lhe cumprimentos o sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, em nome do sr. Presidente da Republica e do ministro dos Negocios Estrangeiros.

No São Luiz
O mais celebre filme do mundo
A OESTE NADA DE NOVO

TIVOLI
Todos os dias lotações esgotadas, com o interessante vaudeville
A Minha Noite de Nupcias
2.ª SEMANA

CONDES
Coleen Moore em
A FRANCEZINHA
Marilyn Miller em
SALLY

A Cidade

CAFÉS PUROS

S. Tomé	Kg.	20$00
Cabo Verde	»	18$60
Moka	»	14$00
Santos	»	12$00
Novo Redondo	»	7$ 0
Ambriz	»	6$80

Moido á vista do freguês
PEROLA DO ROSSIO
105, Rossio—Tel. 2.0744

ANUNCIA-SE PARA AMANHÃ

A festa de Erico Braga no Teatro da Trindade

Erico Braga é uma figura marcante do nosso meio, como actor, como empresario, como animador de tertulias, e até como jornalista. Como actor, conta êle já no seu repertorio algugmas interpretações notaveis, que o colocam na primeira fila dos actores portugueses. Erico Braga é, sobretudo, um belo actor de comédia, um actor fantasista, original, entre Victor Boncher e Jules Berry. Como empresario, tem revelado, como poucos, um admiravel poder de iniciativa, uma audacia inteligente, que não é vulgar no nosso meio teatral. Erico Braga tem o instinto do publico. Como animador de tertulias, todos os seus amigos sabem o que êle vale. A sua conversa, cheia de anecdotas, de ditos de espirito, vale tanto como o espectaculo mais divertido. E por isso o seu camarim, com as suas exiguas dimensões, é um dos clubes mais animados de Lisboa.

Como jornalista, Erico Braga tem afirmado o seu valor e rara intuição no semanario «Girasol», que é obra sua.

Erico faz amanhã, no Trindade, a sua récita, a sua «serata d'onore», com um programa notavel.

Ao palco do Trindade vão quasi todos os actores de Lisboa, numa admiravel camaradagem. Só Erico pode conseguir êste milagre. Representa-se a peça «O Fauteuil n.º 47» e a revista de Erico «Quermesse de Lisboa», em que tomam parte quarenta e três artistas.

Tudo deixa prever, portanto, que a récita de Erico Braga seja uma brilhante consagração dos seus meritos de artista, consagração a que nos associamos efusivamente.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, chegou hoje a Lisboa, no «rapido» de Madrid, o sr. Paulo Victry, critico de arte e conservador do Museu do Louvre, que vem realizar uma série de conferencias, nos dias 12, 14 e 16 do corrente, pelas 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga.

Na «gare», aguardavam a sua chegada os srs. dr. José de Figueiredo, Leon Bourdon, director do Instituto Francês em Portugal, Pierre Bautier, conservador do Museu de Bruxelas, que se encontra de passagem por Lisboa, e dr. Reynaldo dos Santos.

No «sud-express», seguiu hoje para Paris, onde vai em missão oficial, tratar de varios assuntos, de que ultimamente se ocupou, o Conselho do Comercio Externo, o sr. dr. Francisco Antonio Correia, director geral dos negocios comerciais do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Os Jantares de Moda Optimo Serviço Bôa Musica
Frequencia elegante ◆ Todos os DOMINGOS no CASINO INTERNACIONAL ◆◆
MONTE ESTORIL
Preço do Jantar Esc. 20$00 ◆ Nos outros dias da semana: Almoços, Esc. 17$50; Jantares, Esc. 20$00.
Aos Sabados no Salão do RESTAURANT: BAILE ◆ Traje de Soirée

HISTORIA TRAGICO-MARITIMA

O que foi a odisseia dos naufragos do vapor "Neptuno" durante 4 dias e 4 noites

A bordo do «Highland Brigade», chegaram hoje a Lisboa quatro naufragos do vapor «Neptuno», da Companhia Portuguesa de Pesca, que ha um mês encalhou na costa africana: o 1.º maquinista Paulo, o 2.º maquinista José Correia, o mestre de pesca Marcelino Gomes e o contra-mestre José Martins.

Dois deles contáram ao «Diario de Lisboa», na sua linguagem simples, o que foi a sua trágica odisséia.

Uma morte

O contra-mestre de pesca José Martins é um rapaz novo que vive com a mulher e com um filhinho, na rua das Janelas Verdes.

Preguntamos-lhe, primeiro, como morreu o mestre das redes José Moreira:

—Quando o barco encalhou, ele estava na ponte do comando. O mar atirou-o dali abaixo e meteu-o num camarote que fica debaixo daquela ponte. Deve ter morrido imediatamente, afogado. Nunca mais o vimos, nem era possivel socorre-lo.

José Martins conta assim o encalhe:

—A's quatro horas da tarde do dia 13, tinhamos visto a terra. E ás oito estavamos encalhados de prôa, nas rochas da Ponta Gorda. Levantou-se muito vento e muito mar, e o navio atravessou-se sobre a rocha. O mestre ainda gritou: «Vamos á baleeira!». Alguns foram, mas tivéram que desistir porque «o tempo era muito». Eu estava na prôa, com os outros, agarrados todos aos varões, para não sermos arrastados pelo mar e pelo vento. O cosinheiro Paulo, vendo o perigo tentou atirar-se á agua, com um cabo fino, para estabelecer o vai-vem com a terra, mas não o conseguiu. O marinheiro José dos Reis Martins lançou-se ao mar com uma linha, mas esta era curta demais e tivémos que a largar de bordo para que ele pudésse chegar a terra, porque o ouvimos gritar: «Larguem, senão morro!». Pelos seus gritos, percebi que êle esta salvo. Então, tracei a ponta dum cabo á roda do corpo e atirei-me á água. Mas o cabo tambem era curto. Vendo o perigo em que estava, e que não poderia salvar os meus companheiros, gritei para o Reis Martins que me atirasse a linha. E com tanta felicidade que a consegui apanhar e ligá-la ao cabo com uma mão, enquanto com a outra e os pés me conseguia sustentar ao de cima da agua. Feita a ligação, nadei para terra, e ao chegar ali abracei-me ao Reis Martins, cheio de comoção. Os meus companheiros puderam, então, vir para terra, agarrando-se ao cabo. Eu, de terra, segurava a ponta da linha, para o aguentar. E o José Reis Martins ajudava-os a subir da agua para as rochas.

4 dias . . . 4 noites . . .

—Chegados a terra...

—Aconchegámo-nos uns aos outros, por causa do frio, e, logo que nasceu o sol, começámos a vêr a maneira de sairmos do meio daquelas rochas. Só ao fim de muito tempo é que o conseguimos, e mesmo assim com o auxilio do cabo vai-vem. O Cabo Branco estava—soubémo-lo depois—a 150 quilometros. Mas, como seguimos a costa e ela é cheia de curvas, tivemos de andar mais de 300 quilometros. Durante quatro dias e quatro noites, marchámos naquela região deserta, sem comer, sem beber, sofrendo um calor horrivel durante o dia e um frio atrós durante a noite, sem conseguirmos pregar olho, as pernas e os pés inchados, os braços negros da congestão do sangue, a garganta estropeada pela agua salgada que a sêde nos obrigava a beber. A unica coisa que comemos foi uma erva que encontrámos e que estava coberta de gafanhotos mortos. Ao segundo dia, o capitão Jorge Forte Homem, o 1.º maquinista e 3 fogueiros, pediram-nos para vêr se conseguiamos encontrar socorros, porque não nos podiam acompanhar na marcha. E lá vieram andando, como puderam.

No dia 18, ás 4 horas da tarde, avistaram o forte de Porto Lagoera, onde foram muito bem recebidos pelo governador, pelo comandante e pelos outros espanhois. O governador mandou organizar um grupo de 5 camelos que, levando soldados mouros, leite, agua, conservas e outros mantimentos, foram ao encontro dos cinco que haviam ficado para trás. Só voltaram ao fim de 3 dias, com o capitão do «Neptuno» que encontraram quasi morto sem fala e sem vista. Os outros quatro, de acôrdo com o capitão, haviam tambem seguido em busca de socorros tendo ido parar a Saint-E'tienne, onde chegaram ás 10 horas da noite de 18. Foram muito bem recebidos pelo faroleiro, mas a recepção que ali tiveram por parte das outras entidades forçou-os a pedirem para os transferirem para o Porto Lagoera. Fôram depois, os 18, transportados para Las Palmas, num vapor de correio, onde passaram mais uma noite terrivel, devido á falta de condições que ele tinha. Em Las Palmas, fômos muito bem tratados. Como o «Highland Brigade» não tem terceira classe, o capitão e os 13 marinheiros só ontem embarcaram no «Flandria».

Um cemiterio de navios

Marcelino Gomes, o mestre de pesca do «Neptuno», móra na rua de São João da Mata, com sua mulher e cinco filhos. E' um homem de 45 anos, simples, de poucas fálas:

—Tudo o que nos aconteceu está escrito pelo marinheiro João Cabo Raso, que deve chegar amanhã ou depois no «Flandria», com o capitão do vapor e mais treze marinheiros. Eles é que lhe pódem dizer tudo...

—Durante a marcha, não encontraram ninguem?

—Não, e ainda bem, porque, naturalmente, não estariamos aqui, se os arabes nos tivéssem apanhado. Naquela região, vêm-se varios barcos encalhados, e até um cruzador. E, segundo nos contaram, poucos fôram os tripulantes desses barcos que escapáram a ser trucidados pelos indigenas.

AS QUADRAS POPULARES

A primeira lista de premios para o concurso

O Concurso das Quadras Populares de Santo Antonio, que temos vindo a anunciar, e cujas condições tão simples quanto logicas, continuamos a inserir—começa já esta semana, tendo o «Diario de Lisboa» marcado o dia 15, sexta-feira, para inicio da entrega dos dois envelopes, um com as quadras assinadas por divisa, e outro com o nome do autor que corresponde á divisa.

De entre os poetas de nome, de entre os poetas populares e espontaneos—qual aquele que não arranca á sua memoria, ou aos seus papeis, uns quatro versos delicados, que traduzirão um formoso pensamento em momento feliz fixado em rima, metro e ritmo?

O juri, que ha de apreciar as produções, é constituido por três nomes ilustres, sem força de adjectivação, que dão todas as garantias de imparcialidade, entendimento literario e sentido do gosto português da quadra solta.

Os premios

Valiosos são os premios que se destinam aos concorrentes, primeiros classificados. Ficarão sendo uma lembrança deleitosa, e mesmo os premios secundarias terão o seu mérito artistico e de interesse.

O primeiro premio—«Premio Augusto Gil»—é constituido por um lindo objecto de arte, que se seleccionará entre todos os recebidos, e por uma colecção de obras do grande Poeta do «Canto da Cigarra».

Pela ordem por que nos foram entregues e oferecidos, eis uma primeira lista de Premios com que os concorrentes já contam.

Uma bilha, de ceramica vidrada, de tipo português, toda guarnecida em prata, com os armas do Duque de Barcelos—objecto de arte nacional e de grande caracter da JOALHARIA DO CARMO, Lisboa e Porto, fabricas proprias.

Um painel de azulejo, de grande dimensão, estilo de faiança portuguesa, representando Santo Antonio de Lisboa, no tipico e caracteristico registo tradicional—arte ceramista e pictural portuguesa das FABRICAS DE CERAMICA LUSITANA, ateliers proprios, Lisboa e Coimbra.

Uma salva de prata, de motivos ornamentais portugueses—margaridas da canção popular—objecto de arte pura e valioso interesse da JOALHARIA ANIBAL TAVARES, Rua da Prata, Lisboa, oficinas proprias.

Uma grafonola, de marca «Homocora», de moderno fabrico especializado, e uma colecção de 25 discos, de dupla face, canções portuguesas—objecto de real valor e perfeição tecnica da CASA GRANDELA & C.ª, grandes Armazens de Lisboa, fabricas proprias.

Objecto de arte, de aplicação literaria—dois «sustenta livros» de bom gosto e de valor intrinseco dos socios da CASA GRANDELA & C.ª, srs. Luís Grandela, Vinhas e Zacarias de Lima.

Seis peças de faiança portuguesa, (seis premios), motivos e modelação tradicionais, verdadeiras obras de caracter artistico, da mais bela ceramica representativa da FABRICA DE CAMPOLIDE, de Mestre José Baduain.

Amanhã continuaremos a publicar os premios recebidos, pela ordem com que forem chegando á nossa redacção, não deixando desde já de registar os nossos agradecimentos aos oferentes, cuja atitude é de salientar nesta epoca de dificuldades em todo o meio comercial.

PALACIO
HOJE, estreia da super-produção
A Melodia do Coração
com WILLY FRITZ e DITA PARLO

CARTAZ

TEATROS

Nacional— A's 21 e 30 — Serão de Arte a favor dos tuberculosos.
Trindade — A's 21 e 45 — «Euzebio».
Gimnasio — A's 21 e 45 — «As glandulas de macaca».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A gréve do amor».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 45 — «Zabumba!».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguese

Serviço de Movimento—Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 26 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 5 de maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguesês

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros de Rosa Pereira, tambem conhecida por Rosa Ferrugem, guarda do distrito 61, Divisão de Via e Obras, reformada n.º 658, contribuinte n.º 1294, á pensão de sobrevivencia por ela legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua filha solteira Ana Margarida Pereira Ferrugem, tambem conhecida por Margarida Pereira Ferrugem.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 6 de Maio de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. M. Barqueira.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lapa, D. Maria da Assunção de Mendóça de Melo Mendes da Silva, D. Alice Ferreira Braga Rebelo da Silva, D. Maria Carolina Perfeito de Magalhães Vilas-Boas, D. Maria Delfina Gomes da Silva Matos, D. Mariana de Lima Souto Vidal, D. Idalina Lima e D. Elyane von Gingelen Corl.e.

E os senhores:

Visconde de Sá da Bandeira, Pedro Maria da Fonseca Araujo, Ruy de Sousa Azevedo (Algés), Julio Tavares Nunes, Gonçalo Tenreiro Ilharco de Campos Viana e Carlos dos Reis e Silva.

A Caridade

No Palacio Cinema

Realiza-se amanhã, nêste aristocratico «cine» das Avenidas Novas, uma interessante «matinée de caridade», em que será exibido o filme de maior exito desta temporada «O Rei dos borlistas», revertendo o produto a favor da Caixa de Reformas do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, sendo de prever uma tarde de elegancia.

Romantismo infantil

Constituiu um verdadeiro acontecimento a «matinée» de ontem, no Nacional, do «Romantismo infantil», a qual se repetirá na tarde de quinta-feira, com o mesmo programa.

Devido á falta de espaço, reservamos para amanhã uma maior referencia.

No São Luis-Cine

Está sendo aguardada com verdadeiro interêsse, no meio mundano, a «matinée cinematografica» que na tarde de sexta-feira proxima se realiza no São Luis Cine, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho da Avenida das Côrtes, na qual será exibida pela ultima vez esta temporada o magnifico filme falado e cantado, em francês, «O Rei dos borlistas», que tanto exito obteve no aristocratico cine.

Os poucos bilhetes que restam para esta sensacional «matinée» devem ser requisitados pelo telefone 2 2552. A comissão organizadora pede a todas as pessoas que têm bilhetes o favor de amanhã e depois satisfazerem, na bilheteira do São Luis Cine a importancia dos seus bilhetes, os quais serão então carimbados.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante á festa artistica do brilhante actor Chaby Pinheiro, com a primeira representação da peça «Eusebio»:

Condessa de Sousa e Faro, Condessa de Sucena, D. Capitolina de Guimarães Rino, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Elisa de Castro Novais, D. Maria Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Assunção de Mendóça Cirne de Carvalho, D. Branca de Gonta Colaço e filha, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Berta Bastos Mendes, D. Irene de Gonta, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Maria Fernanda de Castro Quadros Ferro, D. Mercedes Colaço, D. Lucinda Rosa, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca, D. Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filhas, D. Albertina Formigal, D. Palmira Santos e filha, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Maria de Lourdes de Mendóça Cirne, etc.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Com uma enorme e selecta concorrencia, iniciaram-se ontem de tarde, na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, as festas ao ar livre, deixando o programa da primeira que constou de bailados por discipulas da notavvel professora do Conservatorio sr.ª D. Encarnacion Fernandes, que mais uma vez teve ocasião de evidenciar a sua bela escola, que executaram os seguintes bailados «estaladinho», «Corrido do Algarve» e um «Charleston», de fados e canções regionais, respectivamente pelos distintos amadores srs. José Silva, Mario Duque e Reis e Almeida, de varios numeros de ilusionismo pelo amador sr. Armando Pais, e de teatro de fantoches que a assistencia infantil seguiu com verdadeiro entusiasmo.

Houve tambem dança nos intervalos dos varios numeros do programa.

Segundo nos informam, o numero dos fantoches será repetido brevemente.

No Palacio Hotel

Ontem, mais uma vez o «Chá dançante» do «hall» do Palacio-Hotel, do Estoril, decorreu muito animado, vendo-se em redor das pequenas mesas, entre outras, as senhoras:

D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Alice Guedes de Heredia, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Rita de Somer Pereira, D. Henriqueta Carp, D. Laura Serzedêlo Teixeira de Sousa, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Leonor e D. Maria Candida da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Maria José Cana da Costa e Silva, D. Maria Luisa Pedroso Barata, etc.

Doentes

Do grave desastre que sofreu e da melindrosa operação a que foi sujeita, encontra-se a caminho de convalescença a sr.ª D. Helena Mauperrin Porcão do Castelo Branco. Votos fazemos pelo seu pronto restabelecimento.

FUNERAES — TEL. 1034 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5853

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—3 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—3 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel Antonio de Figueiredo, inspector principal, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.º 953, á pensão de sobrevivencia por êle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Margarida do Carmo Figueiredo e sua filha solteira Laura.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 6 de Maio de 1931.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central. M. Barqueira.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Josué de Oliveira Santana, encarregado de Carvalhosa, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 637, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Adelaide Sofia Santana e filha solteira Gracinda.

Findo êste prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 6 de Maio de 1931.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central M. Barqueira.

Flores de Sintra HOP
Sabonete de absoluta confiança
Fino perfume
A' venda nas bôas casas

Bom Leilão

HOJE, 2.ª feira, 11 de Maio, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar,** ditas de sala, **grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**

Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

Companhia Nacional de Navegação

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 15, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos de Principe, S. Tomé, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

No dia 15, o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos de S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, S. Tomé e Luanda.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Moçambique"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Pebane, Mocimboa, Porto Amelia, Ibo e Macuse, com baldeação em Lourenço Marques.

Linha do Brasil

No dia 15, o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Linha do Norte da Europa

No dia 15, o vapor

"Cubango"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo e Rotterdam.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, Em Lisboa: Rua do Comercio, n.º 85 — Sucursal, No Porto: Rua da Nova Alfandega, n.º 34

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Novo titulo de crédito
Livros e extractos de factura. Vendem-se na **Papelaria Viuva Marques.** R. do Ouro, 36 – LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os chineses e os classicos

PEPING — Abril — O unico exemplar dos classicos chineses, que constituia uma colecção de um valor inestimavel, foi vitima da ignorancia . Da colecção de classicos conhecida pelo nome de Ti Tsang Tshing, com uns 30.000 volumes, não fora conhecido pelos sabios chineses um unico exemplar completo. Só se soube da existencia do unico exemplar quando foi queimado em Yishien, por ignorancia do seu valor.

O templo de Hainan, em Yishien, devia transformar-se numa escola municipal, por disposição do governo. Por isso foi o templo despojado de todas as suas instalações e tambem da biblioteca. Esses trabalhos encontravam-se sob a direcção de mestres de escola. Na biblioteca encontrou-se uma edição de 30.000 volumes de obras dos classicos, edição que foi impressa nos tempos da dinastia Ming. Os mestres, vendo o antiquado dos livros, resolveram queima-los no patio do templo, como objectos sem valor. Ao participarem o facto ás autoridades competentes, é que souberam o grande prejuizo que a sua ignorancia tinha causado. — (United Press)

A baixa da prata

WASHINGTON, 11. — O senador Borah, que repreesenta um dos Estados produtores da prata, declarou, num discurso por T. S. F., que a baixa daquele metal é uma ds causas principais da presente depressão economica, e salientou que esta baixa reduziu o poder de compra numa parte consideravel da população mundial. Segundo se julga, este discurso destina-se a despertar um movimento a favor da Conferencia Internacional da Prata que Hoover — conforme já se indicou — não tenciona convocar. — (Havas).

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

BOLSA DE LISBOA

11de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	924$00	923$00	921$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	956$00	956$00	959$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série..	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.010$00	1.027$00
Banco Com. de Lisboa.	400$00	395$00	410$00
Banco Lisboa & Açôres	—	300$00	310$00
Banco N. Ultramarino	—	55$00	5[illegible]$00
Banco de Portugal.........	770$00	765$00	775$00
Banco Port. e Brasileiro	—	8$20	11$00
C.ª C. F. de Benguela	—	330$00	-
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	26$00	25$50	26$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	-	210$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	144$00	148$00
Soc. Industrial Aliança	139$00	138$50	140$00
C.ª Portugal e Colonias	74$00	73$50	-
C.ª Nac. de Navegação	165$00	165$00	1[illegible]6$00
C.ª Tabacos de Portug.	245$00	243$00	250$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	213$00	215$00
The Match Tobacco T S. C.º..................	10$00	9$00	11$50
A Tabaqueira..............	428$00	428$00	429$0[illegible]
C.ª Amboim..................	31$00	30$00	32$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	39$00	38$00	40$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	36$00	40$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	-	745$00
C.ª de Seguros Mundial	—	245$00	260$00
C.ª Ilha do Principe..	110$00	111$00	125$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$30
Paris	$86,5	$87,3
Madrid	2$20	2$27,5
New-York	22$13	22$23
Zurich	4$27,5	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$ 2 2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28,5	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$'5	1$ 0

Como vai decorrer

o acto da eleição presidencial em França

VERSAILLES, abril. — E' na historica sala da Assembleia Nacional, no Palacio de Versailles, contigua á Sala dos Espelhos, em que foi firmado o Tratado de Versailles que se reunirão depois de amanhã os membros do Parlamento francês, deputados e senadores, num total de quasi 900, para eleger o primeiro magistrado da França. Nessa ocasião não deixam de comparecer todos os membros do Parlamento, embora se encontrem dispersos por varios pontos da França, dada a importancia do acto.

Desde que existe a actual Republica Francesa, sómente 5 presidentes levaram ao fim o seu mandato, os outros ou se demitiram por dificuldades politicas, ou faleceram durante esse tempo.

Já ha varias semanas que estão correndo as negociações entre os politicos franceses relativamente á pessoa do novo presidente. Essas negociações continuam geralmente até ao ultimo momento antes das eleições, atingindo o seu ponto culminante durante o almoço que, ainda antes da eleição, se realiza no celebre Hotel des Reservoirs, junto ao Palacio de Versailles, em que tomam parte todos os membros do Parlamento.

Depois deste almoço, os deputados dirigem-se á Sala da Assembleia Nacional, que no tempo dos Bourbons foi a Sala do Senado. Primeiramente é eleito um Presidente para a Assembleia Nacional, que é quem a seguir dirigirá a eleições presidenciais. Não ha papeis impressos para este efeito, mas cada deputado escreve o nome do seu candidato num bocado de papel, que é lançado na urna dentro dum envelope. Se na primeira fase da eleição nenhum candidato obtem mais votos que todos os candidatos juntos, repete-se a votação até alcançar a maioria necessaria. O Questor do Senado anuncia então o resultado da votação.

Se o Presidente Doumergue se tivesse mostrado disposto a continuar na presidencia, teria certamente sido reeleito. Num inquerito de antecipação do resultado das eleições organizado por um jornal de Paris foi ele que obteve maior numero de votos. Em segundo lugar aparecia Briand, seguindo-se-lhe Painlevé, Raoul Doumer, presidente do Senado; Fernand Bouisson, presidente da Camara dos Deputados; André Maginot, ministro da Guerra ,e André Tardieu, ministro da Agricultura.

Tem muitas probabilidades de exito o sr. Albert Lebrun, vice-presidente do Senado. Quanto a Briand, que tem apresentado um grande numero de probabilidades, não se sabe ainda se este politico apresentará ou não a sua candidatura. Tem-se ele manifestado ora a favor ora contra a sua candidatura, tendo até ultimamente declarado que preferia continuar no seu cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros, em vez de se encerrar no Eliseu alheado de toda a politica.

Isso não quere, porém, dizer que, chegada a oportunidade o sr. Briand não aceite a Presidencia, De resto, esse facto não implica o seu alheamento da politica, porque o exemplo de Poincaré mostra que do Eliseu se pode voltar muito bem á arena politica.

O sucessor de Doumergue será o duodecimo Presidente da Republica Francesa desde a Constituição de 1875. O novo Presidente tomará conta do seu cargo umas quatro semanas depois de ter sido eleito. — (United Press).

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRASIL e RIO DA PRATA
FORMOSE – Em 18 de Maio, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS
LUTETIA – Em 30 de Maio / **MASSILIA** – Em 1 de Agosto } **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe
Para Bordeus e Havre — **BELLE ISLE** – Em 15 de Maio
Para Vigo e Bordeus — **LUTETIA** – Em 19 de Maio
LINHA INDO-CHINA
CAP TOURANE – Em 29 de Maio, para Marselha, Port-Said, Dilbouti, Colombo, Singapura, Saigon, Tourane e Haiphong.
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
Em LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346

MOVEIS — ARMAZENS BARROCA
Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escritorio diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc
Telefone 21965 — **RUA DA ATALAIA, 35**

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Conde de Athlone

LONDRES, 11 — Regressaram no sábado a Londres, vindos da Africa do Sul, o conde de Athlone, sua esposa Princesa Alice, condessa de Athlone e Lady May Cambridg, visto Lord Athlone ter terminado o seu mandato de governador geral da Africa do Sul.

A viagem de regresso levou cinco meses, pois depois de sairem de Pretoria, atravessaram a Rhodesia, Congo Belga, Egito, Palestina e Europa, tendo tambem visitado o Presidente da Republica turca, em Angora.—(Havas).

A agitação na India

RANGOON, 11. — O posto da Policia de Henzada foi atacado por um grupo de 50 rebeldes. A policia defendeu-se com nutrida fuzilaria, matando quatro rebeldes e ferindo varios, tendo aprisionado quatro. — (Havas).

O principe de Galles

LONDRES, 11 — O Principe de Galles, que seguiu no seu aeroplano particular para a Midland, a fim de discursar hoje e amanhã, nas Camaras de Comercio, de Birmigham e Manchester, visitou a noite passada, de surpresa, o Club dos Combatentes de Wolverhampton. — (Havas).

Os reis de Inglaterra

LONDRES, 11 — Os soberanos, que regressaram no sabado, do castelo de Windsor ao palacio de Buckingham, assistem esta noite ao espectaculo de variedades no Palladium, dado anualmente pela beneficencia teatral.—(Havas).

O Rei Amanullah

SINLA, 11. — O ex-Rei Amanullah terminou a sua peregrinação. Teria — segundo parece — partido no sabado de Jedah para Suez. Julga-se que voltará com sua familia para a Italia. — (Havas).

Os estrangeiros na Persia

TEHERAN, 11.. — O Parlamento aprovou o projecto de lei regulamentando a permanencia de estrangeiros na Peersia. — (Havas).

Aparelhos de Cirurgia, Precisão e de Laboratorios
Alvaro Metrass Campos, Limitada
Rua Garrett, 74—Telefone 2 8323

Buitoni
(Italia)
Todos os produtos de regimen rigoroso e moderado, necessarios á variada alimentação dos **Diabeticos,** obesos, uricemicos, gotosos e todos os de estomago delicado, creanças fracas, etc.
Recomendados pelos nossos principais medicos especialistas.
Vendem-se a preços economicos nas casas de generos alimenticios. Exigir sempre a marca
BUITONI

Cyrillo Dias Larangeira

Sufragando a sua alma, manda sua mulher e filhos e mais familia rezar, no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, uma missa na igreja de S. José (Largo da Anunciada).

ODEON HOJE ás 21 horas
O magnifico fonofilme
A Rapariga do Volga
com os celebres artistas
Evelynholt e Igo Sym

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

OS ACONTECIMENTOS DE MADRID

Foi proclamado o estado de guerra

Continúa a agitação nas ruas, tendo sido incendiada a residencia dos jesuitas

MADRID, 11.—Depois dos tumultos sangrentos que se produziram nesta cidade, em seguida á reunião do Centro Monarquico, o resto da noite passou-se sem incidentes.

A's 3 e 30, uma grande multidão estacionava ainda na Puerta del Sol, tendo feito antes autos de fé com enormes montões de exemplares do «A B C» e de «El Debate».

O general Queipo del Llano, governador militar de Madrid, passou uma grande parte da noite no ministerio do Interior. A' saida, a multidão levou-o em triunfo, obrigando-o a falar da janela de um café.

Quando o general começou a usar da palavra, fez-se um silencio religioso entre a multidão. Queipo del Llano pediu ao povo que se mantivesse sereno, para bem merecer da Republica, sendo calorosamente aplaudido e tendo conseguido por fim, com grande custo, libertar-se dos braços dos seus admiradores.

Esta manhã, os carros electricos e os taxis não circularam durante algumas horas. A Casa do Povo, porém, exortou os habitantes a trabalhar. Alguns automoveis percorreram as ruas distribuindo proclamações da União Geral dos Trabalhadores e do Partido Socialista aconselhando o povo a não provocar desordens.—(Havas).

O aspecto de Madrid

MADRID, 11—Os carros electricos voltaram a circular. Alguns grupos de manifestantes, que se supõe serem membros dos sindicatos unicos, incitaram os pedreiros e os operarios da construção civil á greve, tendo a maioria abandonado o trabalho.

A Casa do Povo declara que os grevistas não obedecem ás suas ordens. Um grupo numeroso de manifestantes munidos de tambores de gazolina tentou incendiar a igreja dos Jesuitas, na Gran Via, mas a policia sem grande dificuldade impediu-os de realizar o seu objectivo.

Muitos estabelecimentos encontram-se fechados por precaução. Os taxis não circulam. Grupos de operarios percorrem as ruas gritando. A policia a pé e a cavalo, ocupou os pontos estrategicos. Não se registou até agora qualquer incidente grave.

Os ministros reuniram em conselho extraordinario, ás 11 horas, para apreciar a situação e tomar providencias.—(Havas)

O estado de guerra

MADRID, 11—A's 12 e 30, a multidão, que desde a madrugada se esforçava por lançar fogo á residencia dos jesuitas, situada na Gran Via, conseguiu realizar o seu intento. As chamas elevaram-se imediatamente, tendo ocorrido ao local uma enorme multidão.

Foi proclamado o estado de guerra.—(Havas).

A agitação operaria

MADRID, 11—(Pelo telefone)—Hoje, de madrugada, elementos da Confederal Geral do Trabalho e dos Sindicatos Livres, excitados por elementos monarquicos, espalharam o alarme no povo de Madrid, provocando atentados contra as propriedades das ordens religiosas e fazendo assim uma demonstração de forças.

Quando os operarios se preparavam para retomar o trabalho, foram surpreendidos por ordens que se diziam emanadas da Casa do Povo, convidando-os a declarar a gréve geral como protesto contra a intervenção da força publica nos acontecimentos de ontem e a protecção que dispensou a elementos monarquicos.

Não tendo procurado averiguar a autenticidade de tais ordens, os operarios iniciaram imediatamente a gréve geral, tendo-se dirigido para o centro de Madrid, onde se improvisaram varios comicios, dos quais nasceu a ideia de assaltar os conventos e as igrejas.

Para a residencia que os jesuitas têm na Gran-Via, dirigiram-se varios grupos de manifestantes que regaram as proximidades com latas de gazolina, lançando-lhe fogo em seguida.

A Guarda Civil acorreu sem demora, tendo verificado, no entanto, que era impossivel intervir, em face do grande numero de manifestantes e do estado de excitação em que se encontravam.

Os carros dos bombeiros que compareceram fôram tambem impedidos de intervir.

Os assaltantes entraram em seguida na igreja, lançando fôgo aos altares e ás imagens e arremessando para a fogueira todos os moveis que encontraram na residencia dos jesuitas.

Ao fim de uma hora, o incendio atingiu tais proporções, que ameaçava comunicar-se ás casas contiguas. Só então os bombeiros puderam intervir, a fim de evitar que o incendio alastrasse.

Contigua á residencia dos jesuitas, existe uma casa de religiosas que os assaltantes convidaram a saír, nada lhes tendo acontecido de desagradavel.

O conselho de ministros

O Governo reuniu em conselho permanente, ao qual assistiram todos os ministros excepto o sr. Lerroux, que saiu esta manhã para Genebra por entender que não havia motivo para deixar de o fazer.

As informações prestadas pela Policia ao Governo atribuem a responsabilidade dos acontecimentos á acção aliciadora dos monarquicos junto dos elementos da extrema esquerda, ou sejam os chamados comunistas.

O Govêrno, fazendo o balanço dos acontecimentos e estudando a atitude que devia assumir, em face dos acontecimentos, entendeu que uma tal situação não podia continuar, tendo resolvido declarar o estado de guerra em Madrid.

A aparição de tropas nas ruas foi acolhida com jubilo; só então os verdadeiros defensores da Republica compreenderam a loucura para que tinham sido arrastados nas ultimas 24 horas.

Repetiram-se então os protestos contra a atitude do jornal «A B C», para cujo edificio a multidão se dirigiu, tendo encontrado porém na fachada um grande cartaz da Direcção Geral de Segurança informando que o govêrno tinha tomado conta da propriedade. Este cartaz, ladeado por duas bandeiras republicanas, conseguiu evitar qualquer desacato contra o referido jornal.

O que diz o governo

O govêrno forneceu á Imprensa uma nota oficiosa, informando que nos acontecimentos de ontem se reconheceu nitidamente a acção de elementos reaccionarios e de outros que, através de tudo, pretendem provocar a desordem.

A reunião que ontem se efectuou no Centro Monarquico foi a verdadeira origem dos lamentaveis tumultos que se produziram.

O govêrno entende que o jornal «A B C» abusou da sua situação e deu informações tendenciosas contra a democracia.

. prudencia aparente em que o govêrno se manteve durante o dia de ontem foi apenas motivada pelo desejo de evitar medidas de rigor.

O governo confiando na acção ordeira dos amigos do regime, espera que todos voltem ao trabalho e que a normalidade renasça em Espanha.

Espera que a patriotica atitude do povo, de cuja vontade é o unico representante enquanto não reunem as Côrtes Constituintes, lhe facilite a sua missão, em vez de lhe criar dificuldades.

O governo resolveu suspender as transacções da Bolsa, não tendo portanto havido hoje cotações. Foram postos á disposição do governo o sr. Luca de Tena, director do «A B C», e mais dez individuos presos durante os tumultos da «calle» de Alcalá.

Na redacção do jornal «A B C» fôram encontradas quatro pistolas e duas espingardas que estavam em cima das mesas dos redactores.

Os individuos que assaltaram varias casas de armas, e aos quais foram apreendidas espingardas e pistolas, foram postos em liberdade por se provar que não fizeram uso delas e praticaram o seu acto num momento de exaltação republicana.

As ruas de Madrid estão tomadas por fôrças de cavalaria e infantaria, tendo recomeçado já a circulação de taxis e carros electricos, sendo estes acompanhados por parelhas da Guarda Civil.—(United Press).

MADRID, 11—O Sindicato Unico resolveu a gréve geral.

A Casa do Povo, porém, afixou uma ordem para que os operarios regressem ao trabalho, a fim de impedir a continuação dos tumultos. Os delegados receberam ordens neste sentido, mas ao mesmo tempo os pedreiros fizeram encerrar as lojas, não se sabendo o que irá passar-se. O povo está furioso com a libertação de Berenguer.—(Havas).

Outro edificio em chamas

MADRID, 11—Os manifestantes conseguiram incendiar a residencia dos carmelitas situada na Praça de Espanha. Os directores dos jornais foram convocados com urgencia pela direcção de «El Liberal» para apreciar a situação.—(Havas)

O que pede o Ateneu

MADRID, 11.—Reuniu-se a secção literaria do Ateneu. Nessa reunião, foi aprovada uma moção pedindo a dissolução da Guarda Civil, a demissão de Espanha das ordens religiosas.
são de Expanha das ordens religiosas.
—(Havas).

Berenguer foi preso

MADRID, 11.—O procurador geral anuncia que, devido a novas querelas que fôram apresentadas contra Berenguer, este deu novamente entrada na prisão.—(Havas).

A sublevação da Madeira

Segundo um «radio» recebido esta madrugada pelo sr. capitão de fragata Azevedo Franco, chefe do gabinete do ministro da Marinha, o sr. almirante Masalhães Correia, viajando a bordo do paquete «Carvalho Araujo» chega ao Tejo amanhã, pelas 14 horas, devendo desembarcar depois de receber a bordo os cumprimentos do sr. Presidente da Republica e membros do Governo.

O cruzador «Vasco da Gama», que traz um avanço sobre o «Carvalho Araujo», aguardará na baía de Cascais a chegada deste ultimo barco, a fim de entrar a barra ao mesmo tempo.

A parada militar realiza-se ás 16 e 30, alinhando as tropas ao longo da Praça do Comercio, rua Augusta, Rossio e Avenida, realizando-se o desfile perante o Chefe do Estado, por esta ultima arteria. .

O sr. Presidente da Republica tenciona vizitar tambem, amanhã, o cruzador «Vasco da Gama».

Informações oficiais

Informações de fonte oficial dizem-nos que o vapor «Pero de Alenquer», escoltado pelos guarda-costas «C» e «D», largou do Funchal com destino aos Açores, de onde conduzirá para Cabo Verde os presos politicos que ali se encontram.

A fim de conduzir com igual destino os presos da Madeira, está aprontando no Tejo, o transporte-hospital «Gil Eanes», devendo seguir tambem o vapor «Cubango».

No Funchal fica em serviço no porto a canhoneira «Za[illegible] permanecendo a «Damão» nos Açores.

Os telegramas de hoje

Os telegramas recebidos hoje do Funchal dizem o seguinte:

FUNCHAL, 11—Largou ontem, pelas 22 horas, deste porto, com destino á Guiné, o cruzador «Carvalho Araujo».—(Especial).

Um outro informa:

FUNCHAL, 11—O sr. ministro da Marinha embarcou ontem pelas 15 horas no paquete «Carvalho Araujo», que levantou ferro pelas 16 horas. O «Vasco da Gama» já tinha partido de manhã.—(Especial).